

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Atores sociais, políticas públicas e cidadania**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **91311 [M] 95904 [D]**

Professor: **Aloisio Ruscheinsky e Juliane Sant'Ana Bento**

EMENTA

Discute o processo de configuração dos atores sociais no Brasil, em suas relações com a construção da agenda pública nacional, enfatizando a díade democracia-cidadania como eixo articulador da formulação das políticas públicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- [1] Introdução/apresentação
- [2] Desigualdades, Democracia e Sociedade civil
- [3] Direitos humanos, adesão à democracia e tolerância ao autoritarismo
- [4] Desenho de políticas públicas
- [5] Análise de políticas públicas
- [6] Constituição da cidadania em meio às desigualdades
- [7] Cidadania, desigualdades e direitos
- [8] Atores e lutas políticas: interação entre reconhecimento e negação de direitos
- [9] Estrutura das desigualdades e configuração da diversidade de atores
- [10] Movimentos Sociais: repertórios de ação e diversidade de direitos
- [11] Repensando as oportunidades políticas
- [12] Articulação de redes de influência no Congresso Nacional
- [13] Ação coletiva e mobilização de direitos
- [14] Conflitos e políticas públicas ambientais
- [15] Aula síntese e discussão dos trabalhos.

OBJETIVOS

Capacitar o aluno a:

- Reconhecer as distinções teóricas e empíricas entre o conceito de classe social e as noções de ator social e sujeito cultural, e suas implicações nos estudos da questão social e de cultura política;

Analisar o desenvolvimento e as transformações das relações entre democracia e cidadania, no Brasil, através da configuração das políticas públicas e dos movimentos dos atores sociais e sujeitos na esfera pública.

AVALIAÇÃO

Contempla participação nos debates em aula, de apresentação de seminários e a elaboração de um *texto* final de cerca de 15 páginas sobre tema(s) e/ou autor(es) da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABERS, Rebecca N.; SILVA, Marcelo K.; TATAGIBA, Luciana. Movimentos sociais e políticas públicas: repensando atores e oportunidades políticas. **Lua Nova**, São Paulo, n. 105, p. 15-46, 2018.

AVRITZER, Leonardo; COSTA, Sérgio. Teoria crítica, democracia e esfera pública: concepções e usos na América Latina. **Dados**, [s. l.], v. 47, n. 4, p. 703-728, 2004.

CARDOSO, Evorah L.; FANTI, Fabíola. Movimentos sociais e Direito: o Poder Judiciário em disputa. *In*: RODRIGUEZ, José R.; SILVA, Felipe. **Manual de sociologia jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2017. p. 237-254.

COHEN, Jean. Sociedade civil e globalização: repensando categorias. **Dados: Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 46, n. 3, p. 419-459, 2003.

CORTES, Soraya Vargas; LIMA, Luciana Leite. A contribuição da sociologia para a análise de políticas públicas. **Lua Nova**, São Paulo, n. 87, p. 32-62, 2012.

FANTI, Fabíola. Movimentos sociais, Direito e Judiciário: um encontro teórico. *In*: ENGELMANN, Fabiano. **Sociologia política das instituições judiciais**. Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2017. p. 241-274.

HOWLET, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política pública**: seus ciclos e subsistemas – abordagem integral. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

MOISÉS, José Álvaro. Cultura política, instituições e democracia: lições da experiência brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 23, n. 66, p. 11-43, 2008.

RODRIGUES, Leôncio Martins. Perspectivas do sindicalismo: conclusão. *In*: RODRIGUES, Leôncio Martins. **Destino do sindicalismo**. São Paulo: EDUSP, 2002. p. 273-305.

SOUZA, Celina. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca; SERAFIN, Lizandra; TATAGIBA, Luciana. Repertórios de interação Estado-sociedade em um Estado heterogêneo: a experiência na era Lula. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 57, n. 2, p. 325-357, 2014.

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. **Lua Nova**, São Paulo n. 76, p. 49-86, 2009.

ARAÚJO, Victor; FLORES, Paulo. Redistribuição de renda, pobreza e desigualdade territorial no Brasil. **Revista de Sociologia e Política**, [s. l.], v. 25, n. 63, p. 159-182, set. 2017.

CESARIO, Pablo Silva. Redes de influência no Congresso Nacional: como se articulam os principais grupos de interesse. **Revista de Sociologia e Política**, Curitiba, v. 24, n. 59, p. 109-127, set. 2016.

FOLADORI, Guillermo; TAKS Javier. Um olhar antropológico sobre a questão ambiental. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 323-348, out. 2004.

KREIN, José Dari. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva: consequências da reforma trabalhista. **Tempo Social**, [s. l.], v. 30, n. 1, p. 77-104, 2018.

LAVALLE, Adrián G.; HOUTZAGER, Peter P.; CASTELLO, Graziela. Representação política e organizações civis: novas instâncias de mediação e os desafios da legitimidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, [s. l.], v. 21, n. 60, p. 44-66, fev. 2006.

LOPES, José Rogério; MÉLO, José Luis Bica. Democracia, desigualdades e direitos desterritorializados: um esboço da questão. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 44, n. 1, p. 5-12, jan./abr. 2008.

LOPES, José Sérgio Leite. Sobre processos de "ambientalização" dos conflitos e sobre dilemas da participação. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 12, n. 25, p.31-64, jan./jun. 2006.

LÓPEZ, Laura Cecilia. Mortalidade materna, movimento de mulheres negras e direitos humanos no Brasil: um olhar na interseccionalidade de gênero e raça. **TOMO**, [s. l.] n. 28, p. 135-167, jan./jun. 2016.

MACIEL, Débora Alves. Ação coletiva, mobilização do direito e instituições políticas: o caso da campanha da Lei Maria da Penha. **RBCS**, [s. l.], v. 26, n. 77, p. 97-112, 2011.

MANCUSO, Wagner Pralon; GOZETTO, Andréa Cristina Oliveira. Lobby: uma discussão introdutória sobre oito questões-chave. **Revista Eletrônica Portas**, [s. l.], v. 4, n. 4, p. 10-21, jun. 2011.

REGO, Walquiria Leão. Aspectos teóricos das políticas de cidadania: uma aproximação ao Bolsa Família. **Lua Nova**, São Paulo, n. 73, p. 147-185, 2008.

RICCI, Rudá Guedes. Movimentos e mobilizações sociais no Brasil: de 2013 aos dias atuais. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 42, p. 90-107, 2018.

RICCI, Rudá. A pauta do Brasil é rediscutir o Estado brasileiro. [Entrevista cedida a Patricia Fachin e Ricardo Machado]. **Instituto Humanitas Unisinos**, São Leopoldo, 24 jul. 2018. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/159-noticias/entrevistas/581099-a-pauta-do-brasil-e-rediscutir-o-estado-brasileiro-entrevista-especial-com-ruda-ricci>. Acesso em: 17 jul. 2019.

RUSCHEINSKY, Aloisio. Consumo e linguagens decorrentes: implicações para o campo da educação. **Educação em Revista**, [s. l.], v. 30, p. 99-119, 2014.

TOURAINÉ, Alain. **Um novo paradigma para compreender o mundo de hoje**. Petrópolis: Vozes, 2006.

VIANNA, Luiz Werneck. **A democracia e os três poderes no Brasil**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ, 2002.

VIOLA, Solon; PIRES, T. V. Os difíceis ecos dos direitos humanos: participação e cultura entre as gerações. **Revista Debates**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p. 83-102, maio/ago. 2014.

WANDERLEY, Luis E. W. O enigma do social. *In*: CASTEL, Robert; WANDERLEY, Luiz Eduardo W.; BELFIORE-WANDERLEY, Mariangela. **Desigualdade e a questão social**. 2. ed. São Paulo: EDUC, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Identidades e Sociabilidades**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114930 [M] 114947 [D]**

Professor: **José Rogério Lopes**

EMENTA

Estuda as práticas sociais relativas à vida cotidiana, a suas dinâmicas de interação e sociabilidade. Considerando a cultura em sua dimensão vivida, de partilha ou de disputa no interior da sociedade, analisa as lógicas identitárias e de sociabilidade operantes nos processos de pertencimento social, de desfiliação e de exclusão de grupos e indivíduos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Apresentação do Programa

2 Identidades e sociabilidades: princípio relacional

2.1 A Escola de Sociologia Alemã

Ferdinand Tönnies: identidade e pertencimento

Georg Simmel: identidade e formas de sociação

Max Weber: identidade e ação social

3 O interacionismo simbólico

George H. Mead: a formação do self

Erving Goffman: formas de interação e definição de situação

Howard Becker: outsiders, identidade e desvio

4 A fenomenologia

Alfred Schütz: situação biograficamente determinada

Gilberto Velho: projeto e individualidade

Identificação, idealização e projeção

5 Identidade, diferenciação e pluralidade

Identidades, diferenças e pluralidade: a mediação das subjetivações

Fronteiras étnicas e etnicidade

A crítica pós-colonial

A perspectiva da crítica feminista

As perspectivas latino-americanas e africanistas

AVALIAÇÃO

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula e elaboração de um trabalho final. O trabalho final deverá apresentar reflexões teóricas a partir de um/a dos/as autores/as estudados/as ou comparando uma temática em mais de um/a autor/a. Limite de páginas: 10 a 15.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. *In*: BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000. p. 25-68.

BERTRAND, Michèle. O homem clivado - a crença e o imaginário. *In*: SILVEIRA, Paulo; DORAY, Bernard (org.) **Elementos para uma teoria marxista da subjetividade**. São Paulo: Vértice, 1989. p. 15-40.

COMAROFF, John L.; COMAROFF, Jean. **Etnicidad S.A.** Madrid: Katz Editores, 2012. 251 p.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social: uma perspectiva de análise**. Petrópolis: Vozes, 2012. 716 p.

MEAD, George H. **Espíritu, persona y sociedad**. Buenos Aires: Paidós, 2009.

PETERS, Michael. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Autêntica: Belo Horizonte, 2000. p. 12-46.

SIMMEL, Georg. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986.

SCHUTZ, Alfred. **El problema de la realidade**. Buenos Aires: Amorrortu, 2003.

VELHO, Gilberto. Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas. *In*: VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGIER, Michel. Distúrbios identitários em tempos de globalização. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 7-33, 2001.

ESCOBAR, Arturo. Mas allá del Tercer Mundo: globalidade imperial, colonialidad global y movimientos sociales anti-globalización. *In*: ESCOBAR, Arturo. **Mas allá del Tercer Mundo: globalización y diferencia**. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología Y Historia, 2005. p. 21-48.

FOUCAULT, Michel. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003. p. 79-126. Originalmente publicado em 1973.

GADEA, Carlos A. O interacionismo simbólico e os estudos sobre cultura e poder. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 28, n. 2, p. 241-255, maio/ago. 2013.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? *In*: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

LOPES, José Rogério. Os caminhos da identidade nas ciências sociais e suas metamorfoses na Psicologia Social. **Psicologia e Sociedade**, Porto Alegre, v. 14, n.1, p. 7-27, 2002.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

SIMMEL, Georg. La ampliación de los grupos y la formación de la individualidad. *In*: SIMMEL, Georg.. **Sociología**: estudios sobre las formas de socialización. Madrid: Alianza, 1986. p. 741-765. Originalmente publicado em 1908.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. **Mana**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Seminário de Sociologia**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114928 [M] 114828 [D]**

Professor: **Luiz Inácio Gaiger**

EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

FOCO TEMÁTICA DESTA EDIÇÃO

Esta edição da disciplina focaliza abordagens teórico-conceituais sobre as classes sociais com o objetivo de estabelecer o seu valor e as suas propriedades explicativas das condutas coletivas da atualidade, como movimentos de trabalhadores, manifestações de massa e mobilizações por causas ambientais ou globais. Converging com autores weberianos e neomarxistas, desenvolve uma perspectiva teórica que articula a situação e a posição de classe ao espaço da vida cotidiana e à formação de predisposições socioculturais situadas à raiz das condutas individuais e coletivas. Examina a seguir os fatores de desmobilização das classes sociais engendrados pelo desenvolvimento capitalista. Em conclusão, discute os fundamentos teóricos da mobilização coletiva e propõe um modelo de análise da sua emergência e evolução, com vistas à sua aplicação a casos concretos da realidade social contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução

Apresentações

Visão geral da disciplina

Deliberações sobre método de trabalho, divisão de tarefas e cronograma

Discussão inicial sobre a produção de artigos científicos

1 As classes sociais em questão

1.1 O capitalismo e a atualidade das classes sociais [Texto 1.3 – Göran Therborn]

1.2 Questionamentos e novas perspectivas conceituais

1.3 Abordagens sociológicas das classes sociais

2 A abordagem marxista das classes sociais

2.1 Exploração, interesses materiais e classes

2.2 Modo de produção e forma social de produção

2.3 Estrutura e tipologias de classes

3 O ethos de posição social

3.1 Situação e posição de classes

3.2 O conceito de *ethos de posição*

4 A vida cotidiana

4.1 O espaço primordial da vida cotidiana

4.2 Carências, necessidade e aspirações

4.3 Vida cotidiana e participação social e política

5 Capitalismo, ethos utilitarista e desmobilização social

5.1 Os fundamentos da solidariedade

5.2 Expansão da sociedade de mercado e desarticulação social

5.3 A redução utilitarista das identidades e condutas

6 Da insatisfação à ação coletiva conflitual

6.1 As formas de reação ao descontentamento

6.2 As condições da ação coletiva conflitual

6.3 Desenvolvimento e repercussões da ação coletiva conflitual

7 Considerações finais

7.1 Recapitulação e síntese dos conteúdos

7.2 Avaliação da disciplina

7.3 Decisões sobre o trabalho final

AVALIAÇÃO

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas

2. Contribuição nos seminários e nos exercícios de aplicação

Trabalho final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais. Ijuí: Unijuí, 2006.

BOTTOMORE, Tom (ed.). **Dicionário do pensamento marxista**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

BOURDIEU, Pierre. Capital simbólico e classes sociais. **Novos Estudos**, São Paulo, n. 96, p. 105-115, jul. 2013.

DOS SANTOS, Theotonio. **O conceito de classes sociais**. Petrópolis: Vozes, 1982.

GAIGER, Luiz. Ethos de posição e vida cotidiana. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 33, n. 151, p. 69-94, 1997.

GUIMARÃES, Antonio. Classes, interesses e exploração: comentários a um debate anglo-americano. **Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, n. 31, p. 49-66, 1991.

GUIMARÃES, Sônia. Faz sentido falar em classes sociais? **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 4, p. 85-92, 1993. Número Especial.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974. livro 3, v. 6. Originalmente publicado em 1894.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2003.

WRIGHT, Erik. Análise de classes. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 17, p. 121-163, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. A formação do habitus econômico. **Sociologia**, Porto, v. 14, n. 1, p. 9-34, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

CORAGGIO, José (org.). **¿Que és lo económico?**: materiales para un debate necesario contra el fatalismo. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

CUEVA, Agustín. **La concepción marxista de las clases sociales**. México: Universidad Nacional Autónoma de México, 1982.

DOS SANTOS, Theotonio. **Marxismo y ciencias sociales**. Buenos Aires: Luxemburg, 2011.

DUBET, François. **Sociologia da experiência**. [S. l.]: Instituto Piaget, 1996.

GAIGER, Luiz Inácio Germany. A economia solidária diante do modo de produção capitalista. **Caderno CRH**, Salvador, n. 39, p. 181-211, jul./dez. 2003.

GAIGER, Luiz Inácio Germany. **A descoberta dos vínculos sociais**: os fundamentos da solidariedade. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2016.

GIANNOTTI, José. Notas sobre a categoria “modo de produção” para uso e abuso dos sociólogos. **Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 17, p. 161-168, jul./set. 1976.

GODELIER, Maurice Conceito de “formação econômica e social”: o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 11-20.

GODELIER, Maurice Da não correspondência entre formas e conteúdo das relações sociais nova reflexão sobre o exemplo dos incas. *In*: SANTIAGO, Théo (org.). **América colonial**. Rio de Janeiro: Pallas, 1975. p. 21-33.

HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história**. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

LEFEBVRE, Henri. **A vida cotidiana no mundo moderno**. São Paulo: Ática, 1991. Originalmente publicado em 1968.

LEVINE, Andrew *et al.* Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MAFFESOLI, Michel. **O conhecimento comum**: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MARTINS, José de Souza. O senso comum e a vida cotidiana. **Tempo Social**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 1-8, 1998.

MARTINS, José de Souza. **Uma sociologia da vida cotidiana**. São Paulo: Contexto, 2017.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A ideologia alemã**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 1984. Originalmente publicado em 1845-1846.

MOSCOVICI, Serge. **Psicologia das minorias ativas**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PERISSINOTTO, Renato. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**, São Paulo, n. 71, p. 81-121, 2007.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Originalmente publicado em 1944.

POLANYI, Karl *et al.* **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

PRZEWORSKY, Adam. From proletariat into a class: the process of class formation from Karl Kaustki's "The Class Struggle" to recent debates. **Politics and Society**, [s. l.], v. 7, n. 4, p. 343-371, 1977.

ROEMER, JOHN. Should Marxists be interested in exploitation? **Philosophy and Public Affairs**, Princeton, v. 14, n. 1, p. 30-65, 1985.

SALLUM Jr., Brasília. Classes, cultura e ação coletiva. **Lua Nova**, São Paulo, n. 65, p. 11-42, 2005.

SINGER, Paul. **Uma utopia militante**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

THIOLENT, Michel (org.) **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. São Paulo: Polis, 1985,

WRIGHT, Erik. **Reconstruindo o marxismo**: ensaios sobre a explicação e teoria da história. Petrópolis: Vozes, 1993.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Sociedade, Economia e Emancipação**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114938 [M] 114846 [D]**

Professor: **Adriane Vieira Ferrarini**

EMENTA

Tematiza as alternativas econômicas e sociais caracterizadas pela solidariedade e reciprocidade e examina seus sentidos emancipatórios, considerando suas respectivas epistemologias e saberes, e destacando as inovações geradoras de conhecimento e de soluções sustentáveis por via da participação cidadã. Mediante um foco transdisciplinar, retrospectivo e prospectivo, aborda o cooperativismo, a economia solidária, os sistemas de intercooperação e as novas formas de empreendedorismo coletivo, além de práticas, movimentos, organizações e políticas existentes no âmbito do trabalho, de comunidades e territórios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

8 Por uma epistemologia das alternativas [4 aulas]

- 8.1 Crítica ao solipsismo utilitarista
- 8.2 Contra o desperdício das experiências sociais
- 8.3 Evoluções epistemológicas das ciências sociais

9 O princípio da interdependência [3 aulas]

- 9.1 Interdependência e vínculos sociais
- 9.2 A presença contemporânea da dádiva
- 9.3 Os bens públicos mundiais

10 Fundamentos e manifestações da solidariedade [3 aulas]

- 10.1 Dos laços sociais às formas de solidariedade
- 10.2 A economia da reciprocidade
- 10.3 A presença histórica do cooperativismo

11 Sentidos e práticas de emancipação social [5 aulas]

- 11.1 Novas práticas de economia
- 11.2 Dimensões ético-políticas da inovação social
- 11.3 Ações coletivas e práxis emancipatórias

OBJETIVOS

Possibilitar a apreensão das principais referências teóricas utilizadas na Linha de Pesquisa "Sociedade, Economia e Emancipação", bem como o desenvolvimento de habilidades e atitudes investigativas e analíticas inerentes à formação do pesquisador.

METODOLOGIA

O conteúdo será desenvolvido em cada unidade a partir de metodologias ativas:

a) Aprendizagem Baseada em Problemas: os alunos construirão um problema ao longo da Unidade 1. A metodologia tem como propósito tornar o aluno capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas, com foco na sua resolução teórica. Os alunos serão avaliados dos textos e de estratégias a serem definidas em grupo para sua resolução.

b) A apreensão do conteúdo dos textos de referência se dará através de metodologias ativas, a serem definidas para cada uma das unidades:

- Síntese grupal: criação coletiva de uma síntese do conteúdo, a qual será apresentada ao final da aula na forma de um parágrafo, criação artística ou esquete;

- Uso de notícias: Apresentação do texto a partir de uma notícia, a qual propiciará o desdobramento dos principais conteúdos;

- Sala de aula invertida: os alunos receberão atividades e materiais a serem preparados antes da aula, como no caso de problematizações de um grupo para os apresentadores e de pesquisas de elementos teóricos ou empíricos que serão utilizados em aula.

c) Na Unidade 4 será feita a apresentação da solução do problema, a incorporação de *feedbacks* do grupo e a discussão das tematizações com vistas ao trabalho final de avaliação.

O Moodle será utilizado como plataforma de compartilhamento de materiais e preparação das atividades a serem vivenciadas em aula.

AVALIAÇÃO

3. Participação nos debates e atividades propostas

4. Trabalho final (em formato de artigo destinado à publicação em periódicos acadêmicos)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIGNETTI, Luiz. As inovações sociais: uma incursão por ideias, tendências e focos de pesquisa. **Revista Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 47, n. 1, p. 3-14, 2011.

CATTANI, Antonio *et al.* (org.) **Dicionário internacional da outra economia**. Coimbra: Almedina, 2009.

FERRARINI, Adriane. **Pobreza**: possibilidades de construção de políticas emancipatórias. São Leopoldo: Oikos, 2008.

GAIGER, Luiz. **A descoberta dos vínculos sociais**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2016.

GAIGER, Luiz; SANTOS, Aline (org.). **Solidariedade e ação coletiva**: trajetórias e experiências. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2017.

GODBOUT, Jacques. **O espírito da dádiva**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MARTINS, Paulo. De Lévi-Strauss a M.A.U.S.S. - movimento antiutilitarista nas ciências sociais. itinerários do dom. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 105-130, fev. 2008.

MAUSS, Marcel. **Sociologia e antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

POLANYI, Karl *et al.* **Textos escogidos**. Buenos Aires: Altamira, 2012.

RAZETO, Luis. **Las empresas alternativas**. Montevideo: Editorial Nordan-Comunidad, 1990.

SANTOS, Aline; NASCIMENTO, Claudio. **Paul Singer: democracia, economia e autogestão**. Marília: Lutas anticapital, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org.). **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHNEIDER, José. **Democracia, participação e autonomia cooperativa**. 2. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2003.

SEN, Amartya. **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

VERONESE, Marília; GAIGER, Luiz Inácio; FERRARINI, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Caderno CRH**, [s. l.], v. 30, n. 79, p. 89-104, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABERS, Rebecca; BÜLOW, Marisa von. Movimentos sociais na teoria e na prática: como estudar o ativismo através da fronteira entre Estado e sociedade? **Sociologias**, [s. l.], ano 13, n. 28, set./dez. p. 52-84, 2011.

CAILLÉ, Alain. Nem holismo nem individualismo metodológico. Marcel Mauss e o paradigma da dádiva. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 13, n. 38, p. 1-35, 1998.

CORAGGIO, José (org.). **Que és lo económico?: materiales para un debate necesario contra el fatalismo**. Buenos Aires: Ciccus, 2009.

ENDERLE, Georges *et al.* **Dicionário de ética econômica**. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1997.

FERRARINI, Adriane. O *Ethos* da inovação social: implicações ético-políticas para o estudo de práticas produzidas em diferentes ambientes. **Revista Contemporânea**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 447-466, 2016.

FERRARINI, Adriane; GAIGER, Luiz; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, [s. l.], v. 6, n. 12, p. 157-180, 2018.

GAIGER, Luiz. A racionalidade dos formatos produtivos autogestionários. **Revista Sociedade & Estado**, [s. l.], v. 21, n. 2, p. 513-44, 2006.

LEVINE, Andrew *et al.* Marxismo e individualismo metodológico. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 57-70, 1989.

MARTINS, Paulo (org.). **A dádiva entre os modernos**: discussão sobre os fundamentos e as regras do social. Petrópolis: Vozes, 2002.

MULGAN, Tim. **Utilitarismo**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SABOURIN, Eric. Marcel Mauss: da dádiva à questão da reciprocidade. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 23, n. 66, p. 131-138, 2008.

SAHLINS, Marshall. **Sociedades tribais**. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

STEINER, Philippe. **Altruísmo, dons e trocas simbólicas**: abordagens sociológicas da troca. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2016.

VERSCHOORE, Jorge (org.). **Redes de cooperação**: uma nova organização de pequenas e médias empresas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: FEE, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Técnicas de Análise de Dados**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** Créditos: **03**

Área temática: **Sociologia**

Código da disciplina: **114841 [M] 114844 [D]**

Professor/as: **Monika Dowbor , Roberta Resende e Cristian Salaini**

EMENTA

Compreensão teórica e exercício prático de procedimentos e técnicas de análise de dados da pesquisa social. Apresentação das principais características de funcionamento dos programas de análise de dados e das formas de apresentação do material produzido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

12 Aspectos gerais da pesquisa em Ciências Sociais – 1 aula (Monika/Roberta/Cristian)

12.1 Qualitativo e quantitativo nas Ciências Sociais

12.2 Panorama de principais modalidades e técnicas de pesquisa

13 Planejamento da coleta de dados – 2 aulas (Roberta)

13.1 Planejamento de pesquisa

13.2 Dados e variáveis

2.2 Exercício prático I

14 Questionários – 3 aulas (Monika)

14.1 Noções básicas no uso de questionários

14.2 Questionário, sua construção e formas de análise

14.3 Exercício prático II

15 Estatística aplicada às Ciências Sociais – 3 aulas (Roberta)

15.1 Análise exploratória de dados

15.2 Introdução à estatística inferencial

15.3 Exercício prático III

16 Entrevistas – 2 aulas (Monika)

16.1 Tipos e formas de aplicação de entrevistas

16.2 Entrevistas: análise de conteúdo e categorização

16.3 Exercício prático IV

17 Método etnográfico e Observação participante – 4 aulas (Cristian)

17.1 Questões conceituais e alternativas metodológicas

17.2 A construção de categorias etnográficas

17.3 Dados etnográficos e a escrita da etnografia

17.4 Exercício prático V

AVALIAÇÃO

5. Participação nas aulas
6. Trabalhos relacionados aos exercícios práticos
7. Trabalho final: pesquisa sobre os egressos do PPGCS-Unisinos, com utilização de técnicas de pesquisa qualitativa e quantitativa, e análise de dados correspondentes para desenvolver e implementar o requisito da nova ficha da Capes da área: **2.4.1 Os programas devem implementar sistema de avaliação por egressos até 2020 e serão avaliados pelo sucesso na implementação.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, C.A. "O questionário". In: ALMEIDA, C.A. Como são feitas as pesquisas eleitorais e de opinião. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. cap. 3, p. 77-100.

BARBETTA, Pedro A. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. rev. Florianópolis: Editora UFSC, 2014.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 14, n. 31, p. 94-119, set./dez. 2012.

DANTAS, Carlos. **Probabilidade**: um curso introdutório. São Paulo: Edusp, 2004.

DIETRICH, Marie; ROUPNEL, Manuella. "Articular as abordagens quantitativa e qualitativa". In: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis, Vozes, 2015. p. 171-182.

ECKERT, Cornélia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Etnografia: saberes e práticas. **Revista Iluminuras**, Porto Alegre, v. 9, n. 21, 2008.

GOLDENBERG, Mirian. "Entrevistas e questionários". In: GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 85-91.

GOLDMAN, Marcio. Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 445-476, 2003.

INGOLD, Tim. Chega de etnografia! **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 3, p. 404-411, set./dez. 2016.

IÑIGUEZ, Lupicínio (coord.). **Manual de Análise do discurso em Ciências Sociais**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LIMA, Márcia. O uso da entrevista na pesquisa empírica. In: LIMA, Márcia. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo**. São Paulo: Sesc-SP/Cebrap, 2016. p. 24-41.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. Etnografia como prática e experiência. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 15, n. 32, p. 129-156, jul./dez. 2009.

MAGNANI, J. G. O velho e bom caderno de campo. **Revista Sexta Feira**, [s. l.], n. 1, p. 8-12, maio 1997.

MORETTIN, P. A.; BUSSAB, W. O. **Estatística básica**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever. In: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília, DF: Paralelo 15; São Paulo: Editora Unesp, 2006. p. 17-35.

PARIZOT, Isabelle. "A pesquisa por questionário". *In*: PAUGAM, Serge. **A pesquisa sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015. p. 85-101.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Ronaldo de. Roteiro para o emprego de grupos focais. *In*: ALMEIDA, Ronaldo de. **Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo**. São Paulo: Sesc-SP/Cebrap, 2016. 42-59.

BABBIE, Earl. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Porto: Edições 70, 2011.

COMBESSIE III, J. C. . "O questionário". *In*: COMBESSIE III, J. C. **O método em sociologia**. São Paulo: Editora Loyola, 2004. p. 55-73.

DINIZ, Débora. A casa dos mortos: do poema ao filme. **Encontros Lusófonos**, Tóquio, n. 14, p. 1-11, 2012.

FIELD, Andy. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROCHA, Maria Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornélia. Tecnologias audiovisuais na construção de narrativas etnográficas. *In*: ROCHA, Maria Luiza Carvalho da. **A preeminência da imagem e do imaginário nos jogos da memória coletiva em coleções etnográficas**. Brasília, DF: ABA, 2015. p. 137-161.

ROVER, Oscar José. O método científico em ciências sociais: dos documentos, questionários e entrevistas à análise de enunciados. **Revista Grifos**, [s. l.], N. 32/33, 2012.

SCHRADER, A. "Minicensos e pesquisas sociais nacionais gerais". *In*: SCHRADER, A. **Métodos de pesquisa social empírico e indicadores sociais**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002. p. 33-45.

WONNACOTT, T. H; WONNACOTT, R. J. **Introdução à estatística**. Rio: Livros Técnicos e Científicos, 1980.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Estado do Bem-Estar Social, Modelos de Desenvolvimento e Economia Política das Políticas Públicas no Brasil (1985-2019)**

Semestre: **2019/2**

Carga horária: **45** - Créditos: **03**

Área temática: Ciência Política, Políticas Públicas e Economia Política do Desenvolvimento

Código da disciplina: **114904_T02 [M] 114913_T04 [D]**

Professor: **Carlos Eduardo Santos Pinho**

EMENTA

Partindo do fim do Nacional-Desenvolvimentismo Autoritário (1964-1985) e da promulgação da *Constituição Federal de 1988*, o objetivo central desta disciplina é analisar o processo de construção e corrosão do Estado de Bem-Estar Social no Brasil nas últimas três décadas, e o papel dos atores sociais na produção de políticas públicas. Sem negligenciar a interlocução com as relevantes teorias sobre o *Welfare State* no âmbito internacional do pós-II Guerra Mundial, o marco temporal da disciplina contemplará os seguintes contextos histórico-institucionais da *Economia Política das Políticas Sociais no Brasil*: (1) a promulgação da Constituição Federal de 1988, o *Capítulo da Ordem Social* e sua importância para as políticas públicas, a participação social, a descentralização político-administrativa e a afirmação dos direitos sociais de cidadania, (2) a reforma do Estado, as reformas pró-mercado, as políticas de estabilização monetária dos anos 1990 e seus impactos sobre o arranjo federativo, as relações intergovernamentais e as políticas públicas, (3) os governos neodesenvolvimentistas de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (2003-2016) que, não obstante a resiliência de políticas macroeconômicas ortodoxas, salvaguardaram a *dimensão social* das políticas públicas e robusteceram o Estado de Bem-Estar Social, (4) a crise fiscal do Estado brasileiro recente, a ascensão do governo parlamentar de Michel Temer via ruptura democrática, a vitória da coalizão ultraliberal-conservadora de Jair Bolsonaro, sufragada eleitoralmente em 2018, bem como a primazia do regime de austeridade fiscal radical e perene, que desestrutura as políticas públicas de educação e a Seguridade Social (Saúde, Previdência Social e Assistência Social), instituídas na *Carta Magna e Cidadã de 1988*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CONTEÚDO
	AULA 1 - Apresentação da disciplina e panorama geral
	AULA 2 - A Constituição Federal de 1988: Seguridade Social, políticas públicas cidadania Bibliografia: FLEURY, Sonia. (2008), "Seguridade Social: um novo patamar civilizatório". In: DANTAS, B.; CRURÊN E.; SANTOS, F.; LAGO, G. Ponce de Leo. (Orgs.), <i>A Constituição de 1988: o Brasil 20 anos depois - Os cidadãos na carta cidadã</i> . (Org.). 1ªed. Brasília: Senado Federal, Instituto Legislativo Brasileiro, 2008, p. 1-27.

	<p>KERSTENETZKY, Celia Lessa. (2015), “Políticas públicas sociais” In Lucia Avelar e Antonio Octávio Cintra (Org.), <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora UNESP.</p>
	<p>AULA 3 - Políticas Públicas e <i>Welfare State</i> no Brasil</p> <p>Bibliografia: DRAIBE, Sonia M. (2007), “Estado de Bem-Estar, Desenvolvimento Econômico e Cidadania: algumas lições da literatura contemporânea”, In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo. (Orgs.), <i>Políticas Públicas no Brasil</i>. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz.</p> <p>KERSTENETZKY, Celia Lessa. (2012), <i>O Estado do Bem-Estar Social na Idade da Razão: A Reinvenção do Estado Social no Mundo Contemporâneo</i>. Rio de Janeiro: Elsevier.</p>
	<p>AULA 4 - Economia Política do Welfare State</p> <p>Bibliografia: ESPING-ANDERSEN, Gosta. (1991). “As Três Economias Políticas do Welfare State”, <i>Lua Nova</i>, n. 24, p. 85-116. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451991000200006</p> <p>KERSTENETZKY, Celia Lessa e GUEDES, Graciele Pereira. (2018), “O Welfare State resiste? Desenvolvimentos recentes do estado social nos países da OCDE”, <i>Ciência & Saúde Coletiva</i>, vol. 23, n. 7, pp.2095-2106. ISSN 1413-8123. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2095.pdf</p>
	<p>AULA 5 - Crise Fiscal, Estabilização Monetária, Reforma do Estado e Políticas Públicas (I)</p> <p>Bibliografia: DINIZ, Eli e BOSCHI, Renato. (2014), “Reforma administrativa no Brasil dos anos 90: projeto e processo” In Glaucio Ary Dillon Soares e Antonio Lavareda (Org.), <i>A Relevância da Ciência Política: comentários à contribuição de Olavo Brasil de Lima Júnior</i>. Rio de Janeiro: Revan (p. 69–119).</p> <p>ABRUCIO, Fernando e COSTA, Valeriano M. F. (1998), <i>Reforma do Estado e o Contexto Federativo Brasileiro</i>. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer.</p>
	<p>AULA 6 - Federalismo e Políticas Públicas (I)</p> <p>Bibliografia:</p>

	<p>SOUZA, Celina. Federalismo e Gasto Social no Brasil: Tensões e Tendências. <i>Lua Nova. Revista de Cultura e Política</i>, São Paulo, v. 52, n.52, p. 5-28, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ln/n52/a02n52.pdf</p> <p>ARRETCHE, Marta. (2000), <i>Estado Federativo e Políticas Sociais: determinantes da descentralização</i>. Rio de Janeiro/São Paulo: Revan/FAPESP.</p>
	<p>AULA 7 - Estado, Desenvolvimento e a dimensão social das políticas públicas (I)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>PINHO, Carlos E. S. (2019), <i>Planejamento Estratégico Governamental no Brasil: Autoritarismo e Democracia (1930-2016)</i>. Curitiba: Editora Appris (No prelo), (Introdução, p. 17-28).</p> <p>PINHO, Carlos E. S. (2017), “Planejamento Governamental no novo-desenvolvimentismo democrático: auge e deterioração das capacidades estatais (2003-2016)”, <i>Revista Política e Planejamento Regional</i>, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, julho/dezembro, p. 331-368. ISSN 2358-4556. Disponível em: http://www.revistappr.com.br/artigos/extra/5a2a910d47e8b.pdf</p>
	<p>AULA 8 - Estado, Desenvolvimento e a dimensão social das políticas públicas (II)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>JACCOUD, Luciana. B.; BICHIR, Renata. M.; MESQUITA, Ana. C. (2017), “O SUAS NA PROTEÇÃO SOCIAL BRASILEIRA - Transformações recentes e perspectivas”. <i>Novos Estudos. CEBRAP</i>, v. 108, p. 36-53. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/v36n2/1980-5403-nec-36-02-37.pdf</p> <p>KERSTENETZKY, Celia Lessa. (2017), “FOI UM PÁSSARO, FOI UM AVIÃO? Redistribuição no Brasil no século XXI”, <i>Novos Estudos CEBRAP</i>, Vol. 36, N. 2, p. 15-34. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/v36n2/1980-5403-nec-36-02-15.pdf</p> <p>BICHIR, Renata. (2016), “Novas agendas, novos desafios: reflexões sobre as relações entre transferência de renda e assistência social no Brasil”. <i>Novos Estudos CEBRAP</i> (Impresso), v. 104, p. 111-136. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/v35n1/1980-5403-nec-35-01-111.pdf</p>
	<p>AULA 9 - Estado, Desenvolvimento e a dimensão social das políticas públicas (III)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>ARRETCHE, Marta. (2018), “Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders”, <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais - RBCS</i>, Vol. 33, N. 96, p. 1-23. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v33n96/0102-6909-rbcsoc-3396132018.pdf</p>

	<p>ARRETCHE, Marta. (2018), 30 Anos da Constituição de 1988: razões para comemorar?. <i>Novos Estudos</i>. CEBRAP, v. 37, p. 395-414. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/nec/v37n3/1980-5403-nec-37-03-395.pdf</p>
	<p>AULA 10 – A hegemonia do capitalismo financeiro-improdutivo como obstáculo estrutural à expansão das políticas públicas</p> <p>Bibliografia: DOWBOR, Ladislau. (2017), <i>A Era do Capital Improdutivo: a nova arquitetura do poder: dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta</i>. São Paulo: Autonomia Literária. Disponível em: http://dowbor.org/blog/wp-content/uploads/2012/06/a_era_do_capital_improdutivo_2_impress%C3%A3oV2.pdf</p>
	<p>AULA 11 - Crise e ruptura democrática, regime de austeridade radical e desestruturação das políticas públicas de Seguridade Social (I)</p> <p>Bibliografia: BOSCHI, Renato e PINHO, Carlos E. S. (2018), “Crisis and austerity: the recent trajectory of capitalist development in Brazil”. <i>Contemporary Politics</i>, v. 25, p. 1-21. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13569775.2018.1555783</p> <p>SANTOS, Wanderley Guilherme dos. (2017), <i>A democracia impedida: o Brasil no século XXI</i>. Rio de Janeiro: FGV Editora.</p>
	<p>AULA 12 - Crise e ruptura democrática, regime de austeridade radical e desestruturação das políticas públicas de Seguridade Social (II)</p> <p>Bibliografia: PINHO, Carlos Eduardo Santos. (2018), “Democracia atrofiada X mercado financeiro hipertrofiado”, <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i>, Ano 11, Nº 131, Junho. Disponível em: https://diplomatique.org.br/democracia-atrofiada-x-mercado-financeiro-hipertrofiado/</p> <p>FLEURY, Sonia e PINHO, Carlos E. S. (2018), “Liquefação da rede de proteção social no Brasil autoritário”, <i>Revista Katálysis</i>, Vol. 21, Nº 1, p. 14-28, jan./abr., ISSN 1982-0259. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802018000100029&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt</p>
	<p>AULA 13 - Crise e ruptura democrática, regime de austeridade radical e desestruturação das políticas públicas de Seguridade Social (III)</p> <p>Bibliografia:</p>

	<p>FLEURY, Sonia e PINHO, Carlos. E. S. (2019), "A Desconstrução da Democracia Social e da Cidadania Urbana no Brasil". <i>Medio Ambiente y Urbanización</i>, Vol. 90, Junho, ISSN: 0328-0306. (No prelo).</p> <p>ROSSI, Pedro e DWECK, Esther. (2018), O teto de gastos federais deve ser revisto? SIM, <i>Folha de São Paulo</i>, 23/06/2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/06/o-teto-de-gastos-federais-deve-ser-revisto-sim.shtml</p> <p>ROSSI, Pedro e DWECK, Esther. (2016), "Impactos do Novo Regime Fiscal na saúde e educação", <i>Cad. Saúde Pública</i>, Vol. 32, N. 12, ENSP: FIOCRUZ. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n12/1678-4464-csp-32-12-e00194316.pdf</p>
	<p>AULA 14 – Bolsonaroismo, Reforma da Previdência e Despotismo de Mercado: o Estado brasileiro e a cidadania resistirão à magnitude e intensidade das reformas ultraliberais? (I)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FAGNANI, Eduardo. (2019), O propósito velado da "reforma" da Previdência, <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i>, 02/04/2019. Disponível em: https://diplomatique.org.br/o-proposito-velado-da-reforma-da-previdencia/</p> <p>LANZARA, Arnaldo Provasi e SILVA, Bruno Salgado. (2018), Coalizões, Ajuste e Reformas: A Chilenização da Seguridade Social Brasileira?, <i>Revista Política Hoje</i>, Vol. 27, N. 2. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicohoje/article/view/240529/31828</p> <p>PINHO, Carlos E. S. (2019), "Ditadura militar e Bolsonaroismo: política doméstica e relações internacionais", <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i>, 22/04/2019. Disponível em: https://diplomatique.org.br/ditadura-militar-e-bolsonarismo-politica-domestica-e-relacoes-internacionais/</p>
	<p>AULA 15 – Bolsonaroismo, Reforma da Previdência e Despotismo de Mercado: o Estado brasileiro e a cidadania resistirão à magnitude e intensidade das reformas ultraliberais? (II)</p> <p>Bibliografia:</p> <p>FLEURY, Sonia e FAVA, Virgínia. (2019), "Capitalização: Segurança para o Mercado Financeiro, Insegurança para os Trabalhadores", Artigo elaborado para o <i>Seminário Internacional: Experiências em Previdência Social</i>, Congresso Nacional: Brasília/DF, 04 de junho de 2019. Disponível em: https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/reforma%20da%20previd%C3%Aancia_a_sonia%20fleury-virginia%20fava_capitaliza%C3%A7%C3%A3o_0.pdf</p>

<p>GENTIL, Denise Lobato. (2019), “A falácia dos argumentos pela reforma”, <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i>, 02/04/2019. Disponível em: https://diplomatique.org.br/a-falacia-dos-argumentos-em-defesa-da-reforma/</p> <p>TEIXEIRA, Marilane Oliveira (2019), “A desestruturação do mercado de trabalho”, <i>Le Monde Diplomatique Brasil</i>, 02/04/2019. Disponível em: https://diplomatique.org.br/a-desestruturacao-do-mercado-de-trabalho/</p>

OBJETIVOS

Investigar o processo de edificação e corrosão do Estado do Bem-Estar Social no Brasil nas últimas três décadas, salientando as contingências estruturais impostas pelo modo de produção capitalista em sua dimensão financeira/improdutiva bem como o papel das instituições políticas e dos atores sociais na produção de políticas públicas.

METODOLOGIA

A proposta metodológica da disciplina contemplará a observação do interesse, da participação e da assiduidade das alunas e alunos com base na apropriação teórica e crítica da bibliografia durante as aulas expositivas conduzidas pelo professor. A leitura prévia dos textos para um melhor aproveitamento das aulas, bem como para aprovação na disciplina é indispensável. É recomendável a realização de fichamentos a fim de propiciar uma melhor organização, sistematização e absorção do conteúdo dos textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação, portanto, será dividida em três etapas: (1) apresentação de resenhas dos textos de cada aula em até 1 página (Fonte Times New Roman, Tamanho 12, Espaçamento simples); (2) realização de seminários em sala de aula mediante a exposição oral dos textos em escrutínio, com o objetivo de organizar/estruturar o pensamento, adquirir confiança/segurança e exercitar/desenvolver a oralidade em situações formais; ouvir os colegas e responder a eventuais perguntas do público; (2) apresentação de um trabalho final de disciplina (entre 10 e 20 páginas).

Espera-se que, ao final da disciplina, os estudantes: (1) tenham adquirido sólidos conhecimentos, ferramentas teórico-conceituais e habilidades no sentido de interpretar, analisar e ressignificar a conjuntura político-econômica do Brasil, identificando suas reverberações para a implementação de políticas públicas e a materialização da cidadania; (2) compreendam a natureza das instituições políticas e suas relações com os arranjos de proteção social, os modelos de desenvolvimento e a dinâmica dos atores sociais; (3) sejam capazes de mensurar a profundidade, a magnitude, a complexidade e o caráter *multifacetado* da crise recente, cujas elites político-econômicas, para sacramentar os interesses rentistas do capital financeiro e não produtivo, ameaçam a sobrevivência das políticas públicas do Estado do Bem-Estar Social e, portanto, a Constituição Cidadã de 1988.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRUCIO, Fernando; COSTA, Valeriano M. F. **Reforma do Estado e o contexto federativo brasileiro**. São Paulo: Fundação Konrad Adenauer, 1998.

ARRETCHE, Marta. **Estado federativo e políticas sociais**: determinantes da descentralização. Rio de Janeiro; São Paulo: Revan/FAPESP, 2000.

ARRETCHE, Marta. Democracia e redução da desigualdade econômica no Brasil: a inclusão dos outsiders. **Revista Brasileira de Ciências Sociais - RBCS**, São Paulo, v. 33, n. 96, p. 1-23, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcso/v33n96/0102-6909-rbcso-3396132018.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

ARRETCHE, Marta. 30 Anos da Constituição de 1988: razões para comemorar? **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 395-414, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/v37n3/1980-5403-nec-37-03-395.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

BICHIR, Renata. Novas agendas, novos desafios: reflexões sobre as relações entre transferência de renda e assistência social no Brasil. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 104, p. 111-136, mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/v35n1/1980-5403-nec-35-01-111.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

BOSCHI, Renato Raul; PINHO, Carlos Eduardo Santos. Crisis and austerity: the recent trajectory of capitalist development in Brazil. **Contemporary Politics**, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 292-312. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/13569775.2018.1555783?needAccess=true>. Acesso em: 18 jul. 2019.

DINIZ, Eli; BOSCHI, Renato. “Reforma administrativa no Brasil dos anos 90: projeto e processo”. In: SOARES, Glauco Ary Dillon; LAVAREDA, Antonio (org.). **A relevância da ciência política**: comentários à contribuição de Olavo Brasil de Lima Júnior. Rio de Janeiro: Revan, 2014. p. 69-119.

DOWBOR, Ladislau. **A era do capital improdutivo**: a nova arquitetura do poder: dominação financeira, sequestro da democracia e destruição do planeta. São Paulo: Autonomia Literária, 2017. *E-book*. Disponível em: http://dowbor.org/blog/wp-content/uploads/2012/06/a_era_do_capital_improdutivo_2_impress%C3%A3oV2.pdf. Acesso em: 18 jul. 2019.

DRAIBE, Sonia M. “Estado de bem-estar, desenvolvimento econômico e cidadania: algumas lições da literatura contemporânea”. In: HOCHMAN, Gilberto; ARRETCHE, Marta; MARQUES, Eduardo (org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As Três Economias Políticas do Welfare State. **Lua Nova**, São Paulo, n. 24, p. 85-116, set. 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n24/a06n24.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019

FAGNANI, Eduardo. O propósito velado da “reforma” da Previdência. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, ed. 141, 2 abr. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/o-proposito-velado-da-reforma-da-previdencia/>. Acesso em: 18 jul. 2019.

[FLEURY, Sonia; FAVA, Virgínia. Capitalização: segurança para o mercado financeiro, insegurança para os trabalhadores. In: CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS FIOCRUZ. Rio de Janeiro: CEEE-Fiocruz, \[2019\]. Artigo elaborado para o Seminário Internacional: Experiências em Previdência Social, Congresso Nacional – Brasília/DF – 04 de junho de 2019. Disponível em: \[https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/reforma%20da%20previd%C3%Aancia_sonia%20fleury-virginia%20fava_capitaliza%C3%A7%C3%A3o_0.pdf\]\(https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/reforma%20da%20previd%C3%Aancia_sonia%20fleury-virginia%20fava_capitaliza%C3%A7%C3%A3o_0.pdf\). Acesso em: 18 jul. 2019.](#)

FLEURY, Sonia Maria; PINHO, Carlos Eduardo Santos. Liquefação da rede de proteção social no Brasil autoritário. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 21, n 1, p. 14-28, jan./abr. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rk/v21n1/pt_1414-4980-rk-21-01-00029.pdf Acesso em: 18 jul. 2019.

FLEURY, Sonia Maria; PINHO, Carlos Eduardo Santos. “A desconstrução da democracia social e da cidadania urbana no Brasil”. **Medio Ambiente y Urbanización**, [s. l.], v. 90, jun. 2019. ISSN: 0328-0306. No prelo

FLEURY, Sonia Maria. “Seguridade social: um novo patamar civilizatório”. In: DANTAS, B. *et al.* (org.). **A Constituição de 1988: o Brasil 20 anos depois - Os cidadãos na carta cidadã**. 1. ed. Brasília, DF: Senado Federal: Instituto Legislativo Brasileiro, 2008. p. 1-27.

GENTIL, Denise Lobato. A falácia dos argumentos pela reforma. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, ed. 141, 2 abr. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-falacia-dos-argumentos-em-defesa-da-reforma/>. Acesso em: 18 jul. 2019.

JACCOUD, Luciana; BICHR, Renata; MESQUITA, Ana. Cleusa. O SUAS na proteção social brasileira: transformações recentes e perspectivas”. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 37-53, jul. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/v36n2/1980-5403-nec-36-02-37.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2018.

KERSTENETZKY, Celia Lessa; GUEDES, Graciele Pereira. O Welfare State resiste?: desenvolvimentos recentes do estado social nos países da OCDE. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 7, p. 2095-2106. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v23n7/1413-8123-csc-23-07-2095.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. **O Estado do bem-estar social na idade da razão: a reinvenção do Estado social no mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. “Políticas públicas sociais”. In: AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octávio (org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: Konrad-Adenauer-Stiftung; São Paulo: Editora UNESP, 2015.

KERSTENETZKY, Celia Lessa. Foi um pássaro, foi um avião?: redistribuição no Brasil no século XXI. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 15-34, jul. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/v36n2/1980-5403-nec-36-02-15.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

LANZARA, Arnaldo Provasi; SILVA, Bruno Salgado. Coalizões, ajuste e reformas: a chilenização da seguridade social brasileira? **Revista Política Hoje**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 5-21, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/politica hoje/article/view/240529/31828>. Acesso em: 18 jul. 2019.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Planejamento governamental no novo-desenvolvimentismo democrático: auge e deterioração das capacidades estatais (2003-2016). **Revista Política e Planejamento Regional**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 331-368, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.revistappr.com.br/artigos/extra/5a2a910d47e8b.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Ditadura militar e Bolsonarismo: política doméstica e relações internacionais. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, 22 abr. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/ditadura-militar-e-bolsonarismo-politica-domestica-e-relacoes-internacionais/>.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Introdução. In: PINHO, Carlos E. S. **Planejamento estratégico governamental no Brasil: autoritarismo e democracia (1930-2016)**. Curitiba: Editora Appris, 2019. p. 17-28. No prelo.

PINHO, Carlos Eduardo Santos. Democracia atrofiada X mercado financeiro hipertrofiado. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, ed. 131, 4 jun. 2018. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/democracia-atrofiada-x-mercado-financeiro-hipertrofiado/>. Acesso em: 18 jul. 2019.

ROSSI, Pedro; DWECK, Esther. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, p. 1-5, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v32n12/1678-4464-csp-32-12-e00194316.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

ROSSI, Pedro; DWECK, Esther. O teto de gastos federais deve ser revisto? SIM. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 23 jun. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniaio/2018/06/o-teto-de-gastos-federais-deve-ser-revisto-sim.shtml>. Acesso em: 18 jul. 2019.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. **A democracia impedida: o Brasil no século XXI**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

SOUZA, Celina. Federalismo e gasto social no Brasil: tensões e tendências. **Lua Nova**, São Paulo, n.52, p. 5-28, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n52/a02n52.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2019.

TEIXEIRA, Marilane Oliveira. A desestruturação do mercado de trabalho. **Le Monde Diplomatique Brasil**, São Paulo, ed. 141, 2 abr. 2019. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-desestruturacao-do-mercado-de-trabalho/>. Acesso em: 18 jul. 2019.